

ACESSO CIRÚRGICO CORONAL NO TRATAMENTO DE FRATURA DE SEIO FRONTAL – RELATO DE CASO

Vaz C, Rauen CA, Guzzoni LFM, Jitumori C

claudia_vazz@hotmail.com

Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HU-UEPG)

Categoria: Caso Clínico

Formato: Paineis

Justificativa: A abordagem cirúrgica coronal fornece um excelente acesso ao osso e seio frontal associada a um resultado estético agradável, com isso vem sendo muito utilizada pelos cirurgiões bucomaxilofaciais, para obter ampla visão na redução e fixação adequada de fraturas. Objetivo: Relatar um caso de abordagem através de acesso coronal para o tratamento de fratura de parede anterior do seio frontal. Relato de Caso: Paciente JDP, gênero masculino, 25 anos, vítima de trauma esportivo, apresentando como queixa principal afundamento na testa. Através do exame clínico e radiográfico (tomografia computadorizada) foi diagnosticado com fratura da parede anterior do seio frontal. O tratamento empregado foi sob anestesia geral com a incisão coronal delimitada em 4 cm posteriormente à linha de contorno do couro cabeludo, estendendo-se ao nível de hélix bilateralmente e com profundidade em pele, tecido subcutâneo, camada musculoponeurótica e fáscia temporoparietal. A hemostasia foi obtida com o pinçamento seletivo e eletrocoagulação. Em seguida foi realizada a dissecação anterior e inferior na superfície subgleal e o retalho foi evertido. A fratura foi acessada por meio de incisão em pericrânio com descolamento subperiosteal estendendo-se até as bordas supraorbitais e após a redução das fraturas foi realizada a osteossíntese com placas e parafusos de fixação do sistema de 1.5mm. Após a instalação de dreno de sucção foi realizada a sutura por planos com vicryl 2-0 e nylon 2-0. Resultados: No acompanhamento pós-operatório de dois meses observou-se o retorno à normalidade do contorno da região frontal, boa cicatrização da incisão e bom resultado estético. Conclusão: O acesso cirúrgico coronal proporciona uma ampla visão do campo operatório para o manejo mais adequado das fraturas na região frontal. Quando a técnica é bem indicada e corretamente executada possui boa aceitação pelo paciente com baixo índice de complicações.

Descritores: Traumatismos Craniocerebrais; Seio Frontal; Ossos Faciais.